

## EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS<sup>1</sup>

O Hospital Vila Nova foi fundado em 1965, decorrente da notória necessidade de oferta de atendimentos à população da Zona Sul de Porto Alegre. Diversas foram as situações de crise do Hospital, entre essas atrasos de salários, fornecedores, greves e até mesmo o encerramento momentâneo de suas atividades. Diante desse cenário, a diretoria e seus colaboradores buscaram alternativas para que não houvesse o fechamento total da Instituição. Sendo assim, na busca de sua autossustentabilidade, em 2002, nasceu a Associação Hospitalar Vila Nova (AHVN), uma entidade privada, sem fins lucrativos, cujo objetivo principal seria a execução de obras na assistência médica, social, cultural e científica. Desde então, seus dirigentes assumiram a gestão da Instituição, visando à arrecadação de recursos e incentivos para a manutenção dos serviços e da estrutura física, além da busca contínua da excelência no atendimento assistencial.

A AHVN, além do atendimento à população em geral, é referenciada aos pacientes privados de liberdade, dependentes químicos, soropositivos, tuberculosos, e até mesmo aos pacientes em situação de rua, sem familiares ou identificação.

Em 2011, foram realizados aproximadamente 130.000 atendimentos de média e alta complexidade, de pacientes oriundos de todo o Estado. São mantidas oito unidades de internação clínica, cirúrgica, prisional e para dependência química, além da estrutura do bloco cirúrgico, unidade de tratamento intensivo, habilitado como tipo II e emergência com protocolo de classificação de risco. Por indicadores assistenciais, houve, em 2011, em torno de 110.000 atendimentos ambulatoriais e de emergência (9.000 por mês), 14.000 atendimentos em nível de internação (1.200 por mês), além das 4.800 cirurgias realizadas no ano (400 por mês).

No que se refere aos atendimentos aos pacientes privados de liberdade, além das duas unidades de internação prisional, o hospital mantém três equipes de saúde prisional que realizam atendimentos multiprofissionais diretamente no ambulatório dos presídios, sendo que uma equipe atua no presídio feminino Madre Pelletier, responsável pelo atendimento de mais de 15.000 mulheres em 2011, e três equipes atuam no Presídio Central de Porto Alegre, onde foram responsáveis por mais de 84.000 atendimentos no ano de 2011.

Diante desse crescimento, em novembro de 2011, a AHVN passou a atender 100% SUS, mudança solenizada por ser reconhecida como oportunidade de maiores investimentos e qualificação, tanto com os recursos humanos quanto na área estrutural, mas, acima de tudo, na qualificação do atendimento ao paciente.

Atualmente, a AHVN presta atendimentos no âmbito de internações, atendimentos de emergência e ambulatório, além da estrutura de diagnósticos. A área de internação possui 350 leitos, que atendem às áreas de internação clínica, cirúrgica, cuidados prolongados, saúde mental, saúde prisional, infectologia e unidade de tratamento intensivo.

Quanto à situação ambulatorial, a Instituição estrutura-se em emergência 24 horas, ambulatório eletivo, que atua nas especialidades de neurologia, vascular, vasetomia, cirurgia plástica, clínica médica, clínica cirúrgica e oftalmologia. Outrossim, lá são realizados os

---

<sup>1</sup> Texto baseado em: <<http://plus.google.com/103190924298189953023/about>>.

procedimentos de endoscopia digestiva alta e baixa, ecografia, radiologia, eletrocardiograma e *ecodoppler* arterial e venoso. Também conta com escritórios terceirizados de laboratório de análises clínicas e hemodiálise, o que representa uma significativa prestação de serviços na área da saúde na Zona Sul de Porto Alegre.

O número de atendimentos nos últimos anos vem crescendo significativamente, Nas internações o aumento foi de 10%, na área de emergência houve acréscimo de 15%, e no ambulatório, de 31%, o que representa o avanço de uma instituição comprometida com a saúde da comunidade porto-alegrense.

A AHVN possui um projeto para ampliação de mais 220 leitos, sendo que seu projeto arquitetônico já se encontra aprovado junto à Vigilância Sanitária do Município.

O objetivo deste Projeto de Lei é garantir o direito de acesso à saúde, por meio da ampliação da oferta de leitos hospitalares, atendimento na emergência e nas demais áreas de atendimento, garantindo assim maior segurança e qualidade no atendimento aos pacientes e acompanhantes, além da adequada infraestrutura que possibilite a essa instituição implementar as boas práticas médicas de atendimento ao usuário do Sistema Único de Saúde.

Dessa forma, nada mais justo do que reconhecer esse fundamental trabalho na área da saúde para os cidadãos da Capital dos gaúchos, por meio da concessão da Comenda Porto do Sol à Associação Hospitalar Vila Nova.

Sala das Sessões, 19 de fevereiro de 2014.

VEREADOR MÁRCIO BINS ELY

**PROJETO DE RESOLUÇÃO**

**Concede a Comenda Porto do Sol à Associação Hospitalar Vila Nova.**

**Art. 1º** Fica concedida a Comenda Porto do Sol à Associação Hospitalar Vila Nova, nos termos da Resolução nº 2.083, de 7 de novembro de 2007, e alterações posteriores.

**Art. 2º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.